

209

DIAGNÓSTICO DE PAPILOMAVIRUS HUMANO HPV PELA BIOLOGIA MOLECULAR EM AMOSTRAS CITOLÓGICAS E HISTOLÓGICAS DE LESÕES PENIANAS. *Fernanda Barea, Luciane Aver, Andréa Vanni, Raífaele Frassini, Renato Rombaldi, Suelen Paesi (orient.)* (Ciências

Biológicas, Instituto de Biotecnologia, UCS).

O Papilomavirus humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível que acomete principalmente a região anogenital de homens e mulheres. Nos homens, os métodos comuns de diagnóstico da infecção de HPV, como a peniscopia, citologia e histologia, apresentam baixa especificidade, o que faz com que o diagnóstico de HPV não seja tão seguro, já que estes métodos não identificam infecções latentes e nem o tipo de HPV associado às lesões. A forte associação entre o HPV e cânceres da região anogenital mostram a necessidade da utilização de métodos de diagnósticos mais seguros, simples e rápidos (PCR-RFLP), que permitam determinar e classificar o vírus em alto ou baixo risco oncogênico. O estudo tem como objetivo geral avaliar a eficácia do método de PCR frente aos diferentes métodos comumente utilizados para o diagnóstico de HPV nos pacientes masculinos com suspeita de HPV ou, então, de parceiros de mulheres contaminadas. As amostras foram coletadas no Ambulatório de Infecções em Ginecologia e Obstetrícia da UCS, sendo avaliadas para a presença ou não do HPV, utilizando-se para isso, PCR (Reação de Polimerase em Cadeia). Como resultados preliminares da população estudada, sob o ponto de vista clínico, 13 pacientes foram considerados normais, 14 com lesões clínicas e 4 com lesões sub-clínicas para o HPV. O método nas amostras citológicas de lesões clínicas e sub-clínicas apresentou sensibilidade (S) de 81%, especificidade (E) de 100%, valor preditivo positivo (VP+) de 100% e valor preditivo de negativo (VP-) de 80%. Já nas amostras citológicas clínicas a S foi de 85%, E de 100%, VP+ de 100% e VP- de 83%. A peniscopia apresentou S de 87%, E de 33%, VP+ de 87% e VP- de 33%. O histopatológico apresentou S de 60%, E de 90%, VP+ de 90% e VP- de 60%. A associação dos métodos de peniscopia e PCR em citologia apresentou S de 93%, E de 100%, VP+ de 100% e VP- de 91%. Esta última associação dos métodos de peniscopia com o PCR em amostras citológicas demonstrou ser um excelente método de diagnóstico para o HPV peniano. (BIC-UCS).